



REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 3047 /x (4 .ª)

Expeça-se

Publique-se

8171005

O Secretário da Mesa

Assunto: Deslocação da 3ª Repartição de Finanças de Gaia**Destinatário: Ministério das Finanças e da Administração Pública***Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

A 3ª Repartição de Finanças de Vila Nova de Gaia serve as populações das freguesias mais a sul do Concelho, isto é, as freguesias de Grijó, Olival, Pedroso, Perosinho, Sandim, S. Félix da Marinha, Seixezelo, Sermonde e Serzedo.

É verdade que há muito se vinha a exigir que as actuais instalações desta Repartição de Finanças - situadas nos Carvalhos, freguesia de Pedroso – fossem melhoradas para servir os muito milhares de contribuintes, as centenas de micro e pequenas empresas que residem ou têm sede na área geográfica daquelas nove freguesias do Concelho de Gaia.

O que nunca se esperaria era que a solução encontrada pelo Governo fosse transferir a localização desta Repartição de Finanças para o extremo Norte do Concelho, para um local situado num Centro Comercial fronteiriço ao Rio Douro. Ou seja, o Governo, em vez de encontrar instalações numa zona bem servida de acessibilidades na zona sul do Concelho, na área geográfica daquelas nove freguesias, opta por “recambiar” os contribuintes para mais de uma dezena de quilómetros para aceder à sua Repartição de Finanças.

Esta decisão é totalmente incompreensível e inaceitável. Era como se um contribuinte do Porto passasse a ter que se deslocar a uma Repartição de Finanças de Gaia ou como se uma empresa com sede em Lisboa tivesse que ir tratar dos seus problemas fiscais na cidade de Almada.

Face ao exposto e tendo em conta as disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério das Finanças e da Administração**



Pública, sejam respondidas as seguintes perguntas:

1. Quais as razões e quais os critérios que determinaram a deslocação da 3ª Repartição de Finanças de Gaia para o Centro Comercial Arrábida Shopping?
2. Que explicações é que o Governo tem para deslocar uma Repartição de Finanças para um local completamente afastado e bem distante da área geográfica dos contribuintes da 3ª Repartição de Gaia?
3. Não considera o Governo que a nova localização da 3ª Repartição de Finanças de Gaia constitui um insulto e uma ofensa para milhares de contribuintes da parte sul do Concelho de Gaia?
4. Confirma-se que o Governo vai pagar de renda cerca de 3.000 euros por mês pelas novas instalações da 3ª Repartição de Finanças de Gaia?
5. Face à situação criada, tenciona o Governo, ou não, procurar uma nova localização para esta Repartição de Finanças, na área geográfica das nove freguesias servidas e em local com bons acessos?

Palácio de São Bento, 8 de Julho de 2009

O Deputado:

(Honório Novo)